



ARQUIDIOCESE DE
JUIZ DE FORA

"Uma Igreja Sempre em Missão"



CARTA DO ARCEBISPO METROPOLITANO

Ao Reverendo Clero
e ao Povo de Deus que peregrina na Arquidiocese de Juiz de Fora,
Paz e alegria no Senhor Jesus.

No contexto de nosso II Sínodo Arquidiocesano, movidos pelo lema ***Proclamai o evangelho pelas ruas e sobre os telhados***, e pelo ideal temático ***Arquidiocese de Juiz de Fora, uma Igreja sempre em missão***, no ***Ano de São José, nosso pai amoroso e guia sinodal rumo ao centenário diocesano***, e ainda na realidade da pandemia do coronavírus – Covid 19, após longas reflexões e discussões nos últimos meses em vários conselhos arquidiocesanos e grupos auxiliares para análise das questões pastorais e administrativas, peço sua gentil atenção para os pontos que seguem.

VOTOS DE SAÚDE AO PAPA FRANCISCO

À luz da Solenidade de São Pedro e São Paulo celebrada no começo deste mês, e neste momento em que nosso amado Papa Francisco se encontra em convalescença pós-operatória, queremos, em meu nome e de nossa Arquidiocese de Juiz de Fora, manifestar-lhe nossos votos de pronta recuperação, garantindo-lhe nosso filial respeito e fidelidade ao seu magistério. São animadores seus exemplos de simplicidade evangélica, de preocupação com os empobrecidos, tendo instituído o *Dia Mundial dos Pobres* além de, seguidamente, estar conclamando os ministros ordenados para gestos e atitudes concretas de desapego material, a fim de que sejamos uma Igreja pobre e para os pobres.

Louvamos sua atual iniciativa de criar o *Dia Mundial dos Avós e dos Idosos*, a ser comemorado sempre no 4º Domingo de julho, nas proximidades da Memória Litúrgica de São Joaquim e Sant'Ana, pais da Beatíssima Virgem Maria. São também acolhidas por nós suas preocupações com a ecologia em todo o mundo, nossa casa comum, seus esforços para criar um mundo mais fraterno, mais dialogal, mais coerente com o evangelho, com a legítima justiça social, bem como o caráter missionário, projetando sempre uma Igreja em saída. São também vivamente abraçados por nós seus ensinamentos e exemplo a respeito de uma vida de santidade, de oração, de amor eucarístico, de devoção filial a Maria, de autêntica comunhão eclesial, na disposição de sempre agir nos caminhos da paz e da unidade.

ORIENTAÇÕES SOBRE OS SACRAMENTOS

1. Batismos: podem ser realizados normalmente, observadas as conhecidas normas de higienização, uso de máscaras e distanciamento, bem como presença de poucas pessoas. Para a preparação dos pais e padrinhos



**ARQUIDIOCESE DE
JUIZ DE FORA**

"Uma Igreja Sempre em Missão"



para o Batismo, basta uma palestra formativa, de mais ou menos uma hora, antes da Celebração. Segundo a orientação do Papa Francisco, não se ponham dificuldades para a realização do Batismo, facilitando inclusive a transferência para outra paróquia, caso os pais desejem. No caso, o Pároco deve fornecer, por escrito, sua própria autorização e o Padre que recebe pode também examinar as razões da transferência e verificar a viabilidade da celebração. Para a Igreja Melquita de Juiz de Fora, por ser de outro rito, embora seja da comunhão católica, não é conveniente que se dê transferência, cabendo esta apenas ao Arcebispo, que examinará as razões apresentadas.

2. Eucaristia: com o crescente número de pessoas vacinadas em todo o Brasil, embora tenhamos que ter ainda muito cuidado e cautela, aos poucos nosso querido povo vai voltando a frequentar as celebrações em nossas igrejas, segundo o protocolo das autoridades locais. Atualmente, em quase todas as cidades de nossa região, está permitida a forma presencial em 50% dos espaços das igrejas e salões. É importante que se realizem as primeiras comunhões eucarísticas das crianças. Tenham a devida preparação catequética em formato presencial ou on-line, observadas as normas relacionadas à pandemia.

3. Crismas: fica autorizada a celebração do Sacramento da Crisma, podendo a preparação ser realizada presencialmente, se possível, ou híbrida com parte on-line, parte presencial. Tal preparação pode ser resumida em número menor de encontros. Para a celebração, usem-se pequenos flocos de algodão umedecido no Santo Óleo para unção de cada crismando (a). Tanto o Celebrante quanto os padrinhos evitem tocar diretamente no crismando (a). As Crismas devem ser agendadas na Secretaria do Lar Sacerdotal.

4. Matrimônios: podem ser realizados normalmente, observadas as já anunciadas normas de proteção, inclusive evitando todo tipo de aglomeração. A preparação pode ser feita com apenas um encontro presencial e os demais em formato on-line. É importante realizar os Encontros segundo a Metodologia de Acolhida. O Vicariato para Vida e Família pode oferecer sugestões, bibliografia e orientações. Cuide-se que tais encontros sejam feitos com número pequeno de pessoas, com o devido distanciamento no local das palestras. Forneça-se o certificado da preparação para efeito de documentação, caso o casamento seja feito em outra paróquia. Todas as paróquias têm o dever de preparar seus nubentes e realizar a celebração do matrimônio, evitando a transferência, a não ser por razões justificáveis, o que constitui um direito dos fiéis.

VIDA FRATERNA E COMPROMISSO SOCIAL

1. Compromisso com os pobres: o cuidado para com os vulneráveis, pelo aumento da pobreza, do desemprego, da falta de moradia e de condições gerais de conforto, seja um compromisso sério de cada um de nós. Após



ARQUIDIOCESE DE
JUIZ DE FORA

"Uma Igreja Sempre em Missão"



repetidos estudos destas questões, constando inclusive certas situações paroquiais em questões financeiras, o que tem afetado também as condições administrativas da Mitra Arquidiocesana, com aprovação unânime do Colégio dos Consultores e do Conselho Arquidiocesano de Assuntos Econômicos, tivemos que novamente optar por algumas medidas de contenção financeira, por um período de cerca de seis meses, podendo ser encurtado caso a situação melhore ou ampliado se acontecer o contrário. Tais medidas são concretamente a suspensão temporária do complemento de cônica para os padres que desempenham funções arquidiocesanas e a redução em 30% (trinta por cento) das cônicas do arcebispo metropolitano, do arcebispo emérito e dos presbíteros, a iniciar pela remuneração correspondente ao mês de julho, ou seja, do pagamento feito ao início de agosto. Tais medidas sirvam também como gesto concreto de solidariedade com grande parte de nossos irmãos leigos que tiveram suas condições de vida drasticamente diminuídas, comprometendo inclusive o bem-estar e a segurança econômica de suas famílias.

2. Dízimo: quanto ao dízimo, uma comissão nomeada por nós, após estudo minucioso da questão, nos indicou as medidas que seguem. São elas: será contratado um Programa especializado para uma campanha de conscientização e orientação a respeito do dízimo, sendo a preparação feita nos meses de julho, agosto e setembro, e realização da campanha nos meses de outubro, novembro e dezembro, com fundamentação bíblica e catequética. Fica, desde agora, autorizada a contribuição do dízimo através de instrumentos bancários tais como Pix, desconto automático, cartão de crédito ou outros, devendo o fiel livremente optar pela forma que desejar, após ampla divulgação destas decisões.

3. Provisão de Paróquias: tenho a satisfação de comunicar as transferências que, por motivos pastorais, tivemos que fazer atualmente. Padre Kayo Cerqueira de Paiva: Administrador Paroquial de Santo Antônio de Chiador e Vigário Paroquial de Santana do Deserto. Padre Jorge Luis Duarte: continuando Pároco de Santana do Deserto, Vigário Paroquial de Santo Antônio de Chiador. Padre Alessandro de Melo: Pároco da Paróquia Santíssimo Redentor, em Juiz de Fora. Padre Farne Luiz Delgado de Almeida: Pároco da Paróquia Santíssima Trindade de Descoberto e Vigário Paroquial em Sagrada Família, em São João Nepomuceno. Padre Nei Ângelo Furtado Moura: continuando Pároco de Sagrada Família de São João Nepomuceno, Vigário Paroquial de Descoberto. Padre Sebastião Cândido de Carvalho: Pároco de Nossa Senhora das Dores do Paraibuna e Vigário Paroquial de São Miguel e Almas. Padre Luis Antônio Baldi Fávero, Administrador da Quase-Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Granjas Betânia.

Sirvo-me da ocasião para agradecer ao Padre Luciano Bonato seu longo e bom trabalho pastoral, tornando-se agora emérito por ter completado 75 anos de idade em 8 de abril passado.



AGRADECIMENTO SINCERO

Quero agradecer aos padres, diáconos e leigos que têm sido exemplarmente fiéis aos compromissos eclesiais de administração, muito conscientes e precisos com as contribuições para com a Mitra Arquidiocesana, com a Forania e com suas paróquias. Gestos bonitos de compreensão e corresponsabilidade exemplares têm sido observados e merecem nosso sincero louvor e aplauso.

A todos envio a bênção episcopal na alegria de servir a Deus e ao seu Povo, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Dom Gil Antônio Moreira
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora

Juiz de Fora, 16 de julho de 2021
Festa de Nossa Senhora do Carmo